

# Resultados do Primeiro Trimestre de 2020

**Recife, 15 de maio de 2020** – A Ser Educacional S.A. (B3 SEER3), anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações são apresentadas em IFRS e consolidadas em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2019, exceto se especificado de outra forma. Os resultados do 1T20 incluem a consolidação da UNINORTE, ocorrida a partir de 1º de novembro de 2019. O resumo dos resultados dessa aquisição, bem como dos resultados do EAD, está disponibilizado na seção “EBITDA Ajustado por Segmento” desse documento.

- A **base total de alunos** alcançou 185,2 mil alunos no trimestre, crescimento de 14,4% na comparação com o 1T19, em função do crescimento da base de alunos nos segmentos de graduação e pós-graduação presencial, em decorrência principalmente da aquisição da UNINORTE, e do crescimento orgânico da base de alunos EAD, parcialmente compensado pelos efeitos econômicos gerados pelas iniciativas para conter a pandemia do COVID-19 que reduziu o ritmo de novas matrículas e rematrícula de alunos a partir de 16 de março de 2020.
- Pelos mesmos motivos, a **receita líquida apresentou aumento de 1,4%** no trimestre e totalizou R\$308,5 milhões.
- No 1T20, o **EBITDA Ajustado alcançou R\$77,6 milhões**, redução de 20,0% em relação ao 1T19, quando atingiu R\$97,1 milhões. A margem EBITDA ajustada ficou 6,8 p.p. menor, atingindo 25,2%, comparada a 31,9% do 1T19, devido especialmente à redução das atividades de rematrícula de alunos e captação de novos alunos em decorrência dos impactos gerados pela COVID-19.
- O **EBITDA Ajustado do EAD atingiu R\$8,1 milhões e margem EBITDA ajustada de 33,2%, no 1T20**, crescimento de 17,1 p.p em comparação ao 1T19. As margens EBITDA mais elevadas e sólida geração de caixa operacional são características relevantes desse segmento em que o Ser Educacional está apresentando suas taxas mais sólidas de crescimento.
- O **lucro líquido ajustado por ação** apresentou queda de 53,9% na comparação entre o 1T19 e 1T20.

<b>Destaques Financeiros</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>(Valores em R\$ ('000))</b>			
Receita Líquida	308.526	304.164	1,4%
Lucro Bruto Caixa Ajustado	194.722	191.627	1,6%
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	<i>63,1%</i>	<i>63,0%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	77.627	97.067	-20,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>25,2%</i>	<i>31,9%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	29.446	63.926	-53,9%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>9,5%</i>	<i>21,0%</i>	<i>-11,5 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado/Ação	0,23	0,50	-53,9%

- O Conselho de Administração deliberou em reunião realizada em 26 de março de 2020, a **distribuição de dividendos no valor de R\$6,1 milhões, ou seja, R\$ 0,047102544 por ação**, a serem pagos até 30 de junho de 2020, com base na posição acionária de 30 de abril de 2020.



## Teleconferências 1T20 15 de maio de 2020

### Inglês

12h30 (Brasília)

11h30 (Nova York)

Tel.: +1 (844) 274-3686 ou

+1 (412) 317-5601

Código: Ser Educacional

Replay: +1 (412) 317-0088

Código: 10143590

### Português

14h00 (Brasília)

13h00 (Nova York)

Tel.: +55 (11) 3181-8565

+55 (11) 4210-1803

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 3193-1012

Código: 5925463#

## Contatos:

Jânio Diniz (CEO)

João Aguiar (CFO)

Rodrigo Alves (IRO)

Geraldo Soares (IRM)

Telefone: +55 (11) 2769 3223

E-mail: [ri@sereducacional.com](mailto:ri@sereducacional.com)

Website:

[www.sereducacional.com/ri](http://www.sereducacional.com/ri)

Contato Imprensa

Sílvia Fragoso

Telefone: +55 (81) 3413-4643

E-mail:

[silvia.fragoso@sereducacional.com](mailto:silvia.fragoso@sereducacional.com)



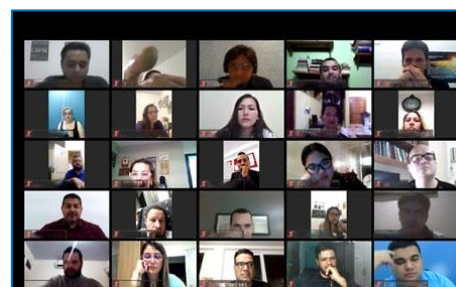
- A partir de 16 março de 2020, a **Companhia suspendeu encontros presenciais** em suas unidades como parte das iniciativas que visam mitigar a propagação do COVID-19. As aulas presenciais estão sendo ministradas pelo regime letivo remoto por meio da Sala Ser Digital ([clique aqui para assistir o vídeo de demonstração](#)), que permite que os alunos acessem as aulas pelo computador, tablet ou celular. Dependendo do perfil dos cursos, as aulas poderão também ser repostas por meio do aumento da carga horária EAD, por extensão da carga horária no período de retorno, ou antecipação das férias acadêmicas.
- Durante o período de quarentena, em virtude dos esforços para conter a propagação do COVID-19, foram **realizadas uma série de atividades socioeducacionais por parte das instituições de ensino do grupo Ser Educacional**, com destaque para a produção de álcool em gel em seus laboratórios, campanhas de doação de alimentos para as comunidades carentes, bem como patrocínio de eventos culturais com o mesmo propósito, geração e disponibilização de conteúdo gratuito de sua plataforma EAD e geração de webinars gratuitos para a conscientização da população sobre os desdobramentos do COVID-19, e relacionados a assuntos específicos nas áreas de conhecimento ofertadas pelas instituições do Grupo.
- **Em março de 2020, o Ser Educacional recebeu o prêmio de Executivo de TI do Ano, na categoria Educação, pela IT Mídia.** Joaldo Diniz, Diretor Executivo de Inovação e Serviços, foi premiado pela apresentação do case “SER Digital - Revolucionando a Experiência do Aluno na Educação” para alunos presencial e EAD, reconhecendo o amplo trabalho de transformação digital da Companhia, iniciado durante o primeiro semestre de 2018, denominado “Projeto Ser Digital”, que teve dentre seus principais pilares o desenvolvimento de ferramentas inovadoras que permitem melhorias na experiência do aluno, por meio da integração completa do ensino presencial e a distância e da aceleração de processos de backoffice via robotização e revisões dos modelos operacionais.
- No dia 29 de abril, foram **contratadas 2 linhas de capital de giro no total de R\$300,0 milhões, como forma de prevenção aos impactos financeiros do COVID-19**, junto aos bancos Itaú Unibanco (R\$200 milhões a taxa de CDI + 3,4% a.a.) e Santander Brasil (R\$100,0 milhões a CDI + 3,1% a.a.), ambas com vencimento de 2 anos.

## Mensagem da Administração

O ano de 2020 iniciou-se promissor para o plano de negócios do Ser Educacional, em um ambiente de expectativas positivas acerca da recuperação da economia brasileira, em especial, no que diz respeito à redução do desemprego, aumento da confiança de empresários e consumidores e melhoria da renda disponível da classe média brasileira.

Esse cenário se alterou com o inesperado impacto econômico oriundo das iniciativas realizadas pelos governos Federal, Estaduais e Municipais e da própria Companhia, visando mitigar a capacidade de propagação do COVID-19, por meio da adoção de práticas de isolamento social como a suspensão de aulas presenciais, fechamento de atividades de comércio, serviços, viagens, turismo e até mesmo industriais, que começaram a ser adotadas a partir de meados de março de 2020, visando a evitar uma sobrecarga no sistema de saúde e com isso preservar vidas.

Apesar de terem sido a melhor forma encontrada pela sociedade para reduzir os impactos da pandemia sobre a população, até o momento, não há prognóstico claro sobre o relaxamento das medidas de isolamento social, ou mesmo quando serão encerradas. Nesse sentido, ainda não há percepção clara acerca de seus efeitos adversos na economia brasileira e impacto nos resultados da Companhia.



*Alunos dos cursos presenciais mantiveram suas rotinas e contato direto com professores por meio da Sala Ser Digital.*



Nesse cenário, o Ser Educacional iniciou um plano de ação visando a alguns propósitos principais, com destaque para o foco em manter a rotina de aulas de seus alunos ao máximo possível, ao mesmo tempo em que apoiou e proveu medidas de isolamento social de seus alunos, colaboradores e demais *stakeholders*. Rapidamente, transferiu suas aulas presenciais para o regime letivo remoto, realizado pela Sala Ser Digital, que propiciou que alunos de cursos presenciais mantivessem sua rotina de aulas durante a pandemia, enquanto preservavam o isolamento social, e contou com índice de presença dos alunos nas aulas e nas provas de meio de semestre acima de 80%, relativamente em linha com os dados históricos da Companhia. Além disso, conseguiu em curto espaço de tempo levar cerca de 90% de sua equipe administrativa a operar em regime de *home office*, bem como realizou intensas campanhas de conscientização da população sobre a extensão dos riscos gerados pela pandemia, racional do isolamento social, dicas de higiene, dentre outros.

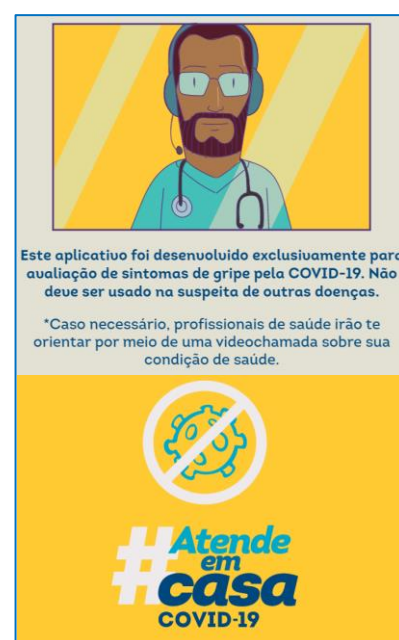
A Companhia entende que é em momentos de crise que lideranças empresariais e comunitárias precisam se unir e prover apoio às sociedades em que atuam. Foi com esse espírito que foram realizadas uma série de atividades socioeducacionais por parte de suas instituições de ensino, com destaque para a produção de álcool em gel em seus laboratórios, campanhas de doação de alimentos para as comunidades carentes, elaboração de aplicativos para incentivar e apoiar o atendimento online da população por profissionais de saúde no combate ao COVID-19, bem como patrocínio a eventos culturais com o mesmo propósito, geração e disponibilização de conteúdo gratuito de sua plataforma EAD e criação de *lives* e *webinars* gratuitos para conscientização da população sobre os desdobramentos da pandemia e relacionados a assuntos específicos nas áreas de conhecimento ofertadas pelas instituições do grupo.

Nesse plano de ação, destacam-se também atividades, visando mitigar os impactos financeiros da crise, que foram dedicadas a objetivos de curto, médio e longo prazos. No curto prazo, além das medidas acadêmicas e de isolamento social mencionadas, iniciou-se um processo de reavaliação de atividades, reduzindo gastos não essenciais para o período mais agudo de impacto das medidas de isolamento social, que terão efeito a partir do 2T20, tais como redução das atividades de marketing, abertura de programas de férias aos colaboradores com atividades essencialmente voltadas a atividades presenciais e mapeamento e renegociação de contratos de atividades não essenciais que estavam em curso.

Dentre as atividades de médio e longo prazo, destaca-se a captação de R\$300,0 milhões em capital de giro, com intuito de garantir que suas atividades serão mantidas durante o período em que a pandemia impactar as operações, mantendo as atividades da Empresa e ainda apoiando ativamente a sociedade. Foi também realizado o mapeamento mais profundo com intuito de reorganizar as atividades da Companhia para o período posterior às medidas de isolamento social, planejar o modelo de retomada das atividades acadêmicas presenciais e elaborar novas modalidades de cursos a serem ofertados ao mercado.



Alunos dos cursos de saúde da UNINORTE produzindo álcool em gel para distribuição gratuita em Manaus (AM)



App que auxilia no atendimento online da população por profissionais de saúde no combate ao COVID-19, foi oferecido gratuitamente aos estados brasileiros



Campanhas de doação de cestas básicas por meio de suas instituições de ensino



A Companhia acredita que são em períodos desafiadores que empresas de sucesso mostram a força de sua cultura organizacional para superarem obstáculos e se capacitarem a retomar o crescimento no futuro. É nesse espírito que a Administração agradece todo o empenho e apoio de seus colaboradores, docentes e alunos nesse período de desafios tão marcantes para a sociedade brasileira.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Captação 2020.1

Captação 1T20			
Em Milhares	1T20	1T19	% Δ
Captação de Graduação	58,4	51,8	12,7%
EAD	16,5	14,8	11,5%
Presencial	41,9	37,0	13,2%
Captação Presencial Ex-UNINORTE	36,2	37,0	-2,2%

O processo de captação de alunos do 2020.1 estava acontecendo em linha com as expectativas da Companhia, em um ambiente de retomada da atividade econômica em seus mercados de atuação e forte competição entre as instituições de ensino, até o dia 16 de março de 2020, em decorrência da necessidade de redução das atividades sociais, em virtude da pandemia do COVID-19, que levou à redução das atividades na economia das cidades onde a Companhia está em operação e reduziu o ritmo de captação durante a última quinzena de março.

#### *Captação de alunos no segmento de graduação presencial*

No segmento de graduação presencial, a Companhia encerrou o 1T20 com 41,9 mil alunos captados, um aumento de 13,2% em relação aos 37,0 mil alunos captados no 1T19, em virtude principalmente da aquisição da UNINORTE. Excluindo a UNINORTE, a captação apresentou queda de 2,2%, em razão principalmente do início das medidas de isolamento social a partir de 16 de março de 2020, em função das tentativas de mitigar a propagação do COVID-19 na população.

Do total de alunos captados no final do 1T20, aproximadamente 2,3 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, dos quais 0,1 mil foram financiados por meio do PraValer, 0,9 mil por meio do Educred e 1,2 mil alunos pelo FIES, enquanto que no 1T19, dos 1,7 mil alunos captados através de crédito estudantil, 0,1 mil financiados por meio do PraValer, 1,0 mil por meio do Educred e 0,5 mil alunos vieram por meio do FIES. Com isso, o percentual de alunos captados por meio de créditos estudantis passou de 4,5% no 1T19 para 5,4% no 1T20.

Ao final do 1T20, foram finalizados 1,4 mil novos contratos de FIES das 4,3 mil vagas alocadas para a Companhia pelo Governo Federal, no 2020.1, sendo 1,2 mil calouros e 0,2 mil veteranos.

#### *Captação de alunos no segmento de graduação EAD*

A captação no segmento de graduação EAD, no 1T20, apresentou um aumento de 11,5%, quando atingiu 16,5 mil novos alunos captados, ante 14,8 mil alunos captados no 1T19, reforçando a estratégia da Companhia de priorizar os polos parceiros com melhor desempenho, dentro das metas estabelecidas, o que vem se refletindo na performance de captação do segmento. A captação de alunos nesse segmento também foi impactada pelas medidas de isolamento social mencionadas acima.



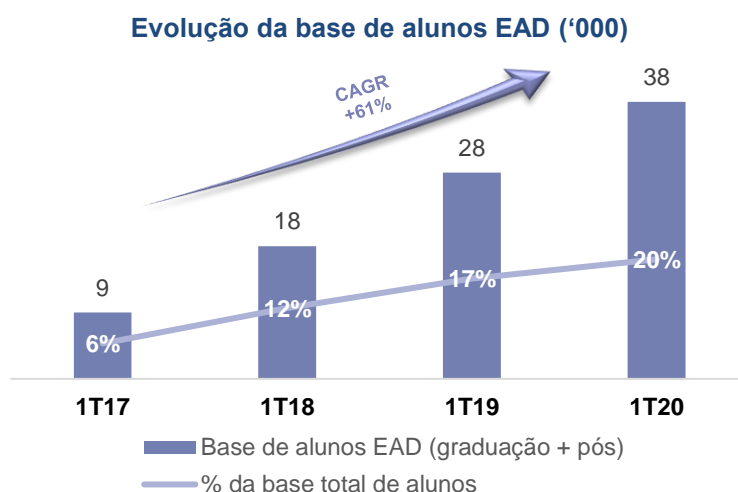
## Evolução da Base de Alunos

Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos		Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total
<b>1T20</b>							
<b>Base Dez19</b>	<b>145.496</b>	<b>23.470</b>	<b>6.594</b>	<b>8.017</b>	<b>1.169</b>	<b>65</b>	<b>184.811</b>
Captação	41.893	16.465	731	1.404	63	8	60.564
Egressos	(14.992)	(505)	(1.481)	(135)	(59)	-	(17.172)
Evasão	(31.726)	(11.151)	(93)	(1)	(25)	-	(42.996)
<b>Base Mar20</b>	<b>140.671</b>	<b>28.279</b>	<b>5.751</b>	<b>9.285</b>	<b>1.148</b>	<b>73</b>	<b>185.207</b>
% Base Mar20 / Base Dec19	-3,3%	20,5%	-12,8%	15,8%	-1,8%	12,3%	0,2%
% Base Mar20 / Base Mar19	10,0%	25,4%	19,8%	70,3%	-4,7%	-6,4%	14,4%
<b>Base Mar20 (Ex-UNINORTE)</b>	<b>122.359</b>	<b>26.165</b>	<b>4.890</b>	<b>9.198</b>	<b>1.148</b>	<b>73</b>	<b>163.833</b>
% Base Mar20 / Base Mar19	-4,3%	16,0%	1,9%	68,7%	-4,7%	-6,4%	1,2%

Como resultado dos pontos abordados acima, a base de alunos de graduação presencial totalizou 140,7 mil alunos, representando um aumento de 10,0% em relação à base reportada de 127,8 mil alunos no 1T19. Na análise ex-UNINORTE, a variação da base de alunos de graduação presencial 1T20 x 1T19, apresentou uma queda de 4,3%.

Já a base de alunos EAD (que representa a soma da base de alunos de graduação e pós-graduação EAD) apresentou um crescimento de 34,2%, passando de 28,0 mil alunos no 1T19 para 37,6 mil alunos no 1T20. Excluindo-se os alunos da UNINORTE, o crescimento da base de alunos EAD foi 26,3%.

Com a performance na captação da graduação (presencial e EAD), conforme mencionado acima, a base de alunos total apresentou um crescimento de 14,4% quando comparada com 31 de março de 2019.



## Taxa de evasão

Em virtude das incertezas provocadas pelo impacto da pandemia do COVID-19, a taxa de evasão apresentou um aumento de 2,4 p.p., ficando em 18,4%, no 1T20, contra 16,0% no 1T19.



## Ticket Médio Líquido

<b>Ticket Médio Líquido</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%) 1T20 x 1T19</b>
<b>Graduação Presencial</b>	651,21	729,02	-10,7%
<b>EAD (graduação + pós)</b>	213,38	209,57	1,8%
<b>Ticket Médio Líquido Total</b>	549,14	623,93	-12,0%

O ticket médio de graduação presencial no 1T20 foi de R\$651,21, apresentando uma redução de 10,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude da consolidação dos resultados da UNINORTE que possui ticket médio mais baixo do que o da Companhia. O ticket médio ex-UNINORTE foi de R\$671,80 no segmento de graduação presencial, apresentando uma redução de 7,8% em relação ao 1T19.

Essa redução do ticket médio está diretamente relacionada ao impacto do COVID-19 nas rematrículas, como pode ser observado pelo aumento da taxa de evasão, que passou de 16,0% para 18,4% nesse trimestre, e que representa a parte da base de alunos que entra no semestre com os maiores valores da mensalidade, uma vez que os alunos novos são hoje majoritariamente *out of pockets* e são matriculados geralmente por meio da oferta de mensalidades promocionais que sazonalmente já reduzem o ticket médio nos trimestres de captação (ímpares). Além disso, vale ressaltar que não ocorreu a rematrícula de cerca de 2,5 mil alunos do FIES, uma vez que o FNDE prorrogou esse processo, também em virtude do impacto do COVID-19.

No segmento de ensino a distância, o ticket médio apresentou um crescimento de 1,8% na comparação com o 1T19, em função do aumento da participação das matrículas no segmento de graduação semi-presencial.

## Financiamento Estudantil

<b>FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS</b>	<b>Dez/13</b>	<b>Dez/14</b>	<b>Dez/15</b>	<b>Dez/16</b>	<b>Dez/17</b>	<b>Dez/18</b>	<b>1T19</b>	<b>Dez/19</b>	<b>1T20</b>
<b>Alunos de Graduação Presencial</b>	<b>70.255</b>	<b>101.195</b>	<b>123.988</b>	<b>131.092</b>	<b>133.945</b>	<b>127.837</b>	<b>127.829</b>	<b>145.496</b>	<b>140.671</b>
Alunos FIES	31.432	48.048	56.089	58.840	55.565	40.427	31.243	34.156	23.419
% de Alunos FIES	44,7%	47,5%	45,2%	44,9%	41,5%	31,6%	24,4%	23,5%	16,6%
Alunos EDUCRED			754	1.922	2.390	3.952	4.007	4.464	3.189
% de Alunos EDUCRED			0,6%	1,5%	1,8%	3,1%	3,1%	3,1%	2,3%
Alunos PRAVALER			954	1.794	2.873	3.265	2.643	2.168	1.657
% de Alunos PRAVALER			0,8%	1,4%	2,1%	2,6%	2,1%	1,5%	1,2%
Total de Alunos com Financiamento			57.797	62.556	60.828	47.644	37.893	40.788	28.265
% de Alunos com Financiamento			46,6%	47,7%	45,4%	37,3%	29,6%	28,0%	20,1%

Em 31 de março de 2020, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 16,6% da base de estudantes de graduação presencial, uma redução de 7,8 p.p. em relação ao final do 1T19, quando os alunos com FIES representavam 24,4% da base de universitários. Na análise ex-UNINORTE, a redução da base de alunos FIES 1T20 x 1T19 foi de 7,0 p.p, representando 17,5% da base de graduação presencial. Essa redução está ocorrendo em virtude da menor disponibilização de vagas no programa FIES por parte do governo federal a partir de 2015, que por sua vez teve o número de novas vagas ofertadas ainda mais reduzido a partir de 2018, além da postergação da rematrícula de cerca de 2,5 mil alunos do FIES no trimestre em função da postergação pelo FNDE do prazo para a finalização do processo.



## Crescimento Orgânico

No 1T20, foram autorizados 13 novos cursos, acumulando 1.904 cursos, além do aumento de vagas em alguns cursos. Com isso, em março/20, a Companhia possuía aproximadamente 1.157,3 mil vagas anuais, sendo 731,3 mil vagas deste total referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades, polos de ensino a distância e autorizações de novos cursos.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Receita dos Serviços Prestados

<b>Receita Bruta - Contábil</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>601.697</b>	<b>496.858</b>	<b>21,1%</b>
Mensalidades de Graduação	540.850	454.810	18,9%
Mensalidades de Pós Graduação	9.258	7.584	22,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	504	503	0,1%
Mensalidades de EAD	47.477	29.869	59,0%
Outras	3.608	4.092	-11,8%
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(293.171)</b>	<b>(192.694)</b>	<b>52,1%</b>
Descontos e Bolsas	(223.774)	(131.608)	70,0%
PROUNI	(55.194)	(44.538)	23,9%
FGEDUC e encargos FIES	(3.818)	(6.624)	-42,4%
Impostos	(10.385)	(9.924)	4,6%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	37,2%	26,5%	10,7 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>308.526</b>	<b>304.164</b>	<b>1,4%</b>
Mensalidades de Graduação	274.821	276.744	-0,7%
Mensalidades de Pós Graduação	5.734	5.368	6,8%
Mensalidades de Ensino Técnico	464	471	-1,6%
Mensalidades de EAD	24.093	17.660	36,4%
Outras	3.415	3.922	-12,9%

A receita bruta do 1T20 totalizou R\$601,7 milhões, um aumento de 21,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento é decorrente da consolidação das receitas da UNINORTE, bem como o repasse de preços de 6%, na comparação entre o 1T20 e o 1T19 e do aumento do volume de alunos matriculados no EAD.

No 1T20, a receita líquida foi de R\$308,5 milhões, o que representa um aumento de 1,4% em relação ao 1T19, devido principalmente à consolidação de receitas da UNINORTE, conforme mencionado nas seções anteriores e do crescimento da base de alunos de EAD (graduação + pós-graduação) em 34,2%.



## Custo dos Serviços Prestados

<b>Composição dos Custos dos Serviços Prestados<sup>1</sup> - Contábil</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>(114.724)</b>	<b>(115.426)</b>	<b>-0,6%</b>
Pessoal e encargos	(96.401)	(89.139)	8,1%
Aluguéis	(2.115)	(9.968)	-78,8%
Concessionárias	(10.096)	(9.109)	10,8%
Serviços de terceiros e outros	(6.112)	(7.210)	-15,2%

<sup>1</sup> Excluindo depreciação e amortização.

Os custos caixa dos serviços (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$114,7 milhões no 1T20, representando uma redução de 0,6% em relação ao 1T19, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal e encargos do 1T20 apresentaram aumento de 8,1% em comparação ao 1T19, em função principalmente da consolidação dos custos da UNINORTE, no montante de R\$11,0 milhões. Excluindo-se os custos de pessoal da UNINORTE, a linha de pessoal e encargos apresentou uma redução de 4,2%, encerrando o 1T20 em R\$85,4 milhões, evidenciando ainda a otimização em especial no segmento de ensino superior presencial. Nesse cenário, a Companhia incorreu em custos não-recorrentes relativos à adequação de sua base de docentes em R\$0,9 milhão no trimestre, que pode ser mais bem analisado na tabela gerencial apresentada abaixo.

b) Os custos com aluguéis apresentaram uma redução de 78,8%, na análise 1T20 x 1T19, em virtude da redução de imóveis remensurados como arrendamentos ao longo de 2019, em função da implantação do IFRS 16.

c) A linha de concessionárias teve um aumento de 10,8%, terminando o 1T20 em R\$10,1 milhões, contra R\$9,1 milhões no 1T19, em decorrência da aquisição da UNINORTE. Excluindo esse efeito, essa linha teria uma redução de 6,8%.

d) Serviços de terceiros e outros atingiu R\$6,1 milhões no 1T20, contra R\$7,2 milhões no 1T19, representando uma redução de 15,2% na comparação entre os períodos, em função da redução do volume de aulas práticas no trimestre, como reflexo do impacto do COVID-19, e da não ocorrência nesse trimestre de custos com a implantação de serviços no segmento de EAD. A redução na linha de serviços de terceiros e outros foi 18,1%, quando excluimos os custos da UNINORTE.

A tabela abaixo apresenta os custos operacionais gerenciais, que ajustam os custos pelos efeitos não-recorrentes.

<b>Composição dos Custos dos Serviços Prestados<sup>1</sup> - Ajustado</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Custos Caixa dos Serviços Prestados</b>	<b>(113.804)</b>	<b>(112.537)</b>	<b>1,1%</b>
Pessoal e encargos	(95.481)	(86.250)	10,7%
Aluguéis	(2.115)	(9.968)	-78,8%
Concessionárias	(10.096)	(9.109)	10,8%
Serviços de terceiros e outros	(6.112)	(7.210)	-15,2%

<sup>1</sup> Excluindo depreciação e amortização.





## Lucro Bruto

<b>Lucro Bruto - Contábil</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>308.526</b>	<b>304.164</b>	<b>1,4%</b>
Custos dos serviços prestados	(154.976)	(138.061)	12,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>153.550</b>	<b>166.103</b>	<b>-7,6%</b>
Margem Bruta	49,8%	54,6%	-4,8 p.p.
(-) Depreciação	40.252	22.635	77,8%
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>193.802</b>	<b>188.738</b>	<b>2,7%</b>
Margem Bruta Caixa	62,8%	62,1%	0,8 p.p.

O lucro bruto caixa apresentou um crescimento de 2,7%, passando de R\$188,7 milhões no 1T19 para R\$193,8 milhões no 1T20. A margem bruta caixa alcançou 62,8% no 1T20, ficando 0,8 p.p. superior à margem do 1T19, quando alcançou 62,1%, em virtude do aumento na receita líquida, na comparação 1T20 x 1T19.

A depreciação apresentou um aumento de 77,8%, passando de R\$ 22,6 milhões no 1T19 para R\$40,3 milhões no 1T20, em função da inclusão da depreciação do imobilizado e do direito de uso e da amortização do intangível do contrato de aluguel antecipado da UNINORTE.

A tabela abaixo apresenta o lucro bruto caixa ajustado pelos principais efeitos de custos não-recorrentes.

<b>Lucro Bruto - Ajustado</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>308.526</b>	<b>304.164</b>	<b>1,4%</b>
Custos dos serviços prestados	(154.056)	(135.172)	14,0%
<b>Lucro Bruto Ajustado</b>	<b>154.470</b>	<b>168.992</b>	<b>-8,6%</b>
Margem Bruta Ajustada	50,1%	55,6%	-5,5 p.p.
(-) Depreciação	40.252	22.635	77,8%
<b>Lucro Bruto Caixa Ajustado</b>	<b>194.722</b>	<b>191.627</b>	<b>1,6%</b>
Margem Bruta Caixa Ajustada	63,1%	63,0%	0,1 p.p.

## Custos com Depreciação e Amortização IFRS-16

<b>Depreciação e Amortização IFRS-16</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>%</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(40.252)</b>	<b>(22.635)</b>	<b>77,8%</b>
Depreciação e amortização IFRS-16	(13.270)	(7.319)	81,3%
Depreciação e amortização ex-IFRS-16	(26.982)	(15.316)	76,2%



## Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

<b>Despesas Operacionais - Contábil</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(111.522)</b>	<b>(89.123)</b>	<b>25,1%</b>
Pessoal e encargos	(40.625)	(34.899)	16,4%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(14.932)	(12.785)	16,8%
Publicidade	(25.355)	(19.727)	28,5%
Materiais de Expediente e Aplicados	(2.953)	(3.377)	-12,6%
PDD	(13.741)	(6.528)	110,5%
Outros	(10.271)	(7.954)	29,1%
Depreciação e Amortização	(3.645)	(3.853)	-5,4%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>40.222</b>	<b>75.478</b>	<b>-46,7%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b> <b>(Ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>(107.877)</b>	<b>(85.270)</b>	<b>26,5%</b>

As despesas gerais e administrativas apresentaram um aumento de 25,1%, passando de R\$89,1 milhões no 1T19, para R\$111,5 milhões no 1T20, principalmente em virtude de:

a) As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram um aumento de 16,4% em relação ao 1T19, aumento de 10,1% excluindo a aquisição da UNINORTE e de 8,6% quando excluimos essa aquisição e o efeito não-recorrente de R\$1,8 milhão relacionado a multas indenizatórias decorrentes da readequação da estrutura administrativa para comportar a atual base de alunos da Companhia e à integração da UNINORTE. Esse aumento decorre principalmente do dissídio de funcionários. No trimestre esse impacto se elevou, por conta do pagamento retroativo em função do período mais longo de negociação do aumento salarial com datas-base no 4T19.

b) As despesas com serviços prestados atingiram R\$14,9 milhões (R\$12,7 milhões ex-UNINORTE) no 1T20, com uma variação de 16,8% em relação ao 1T19, quando ficou em R\$12,8 milhões, principalmente em virtude do projeto Ser Digital tem como objetivo estratégico de longo prazo preparar a transformação digital da Companhia com a finalidade de melhorar a experiência dos alunos em todas as etapas do processo de aprendizado e contato com suas unidades de ensino. Assim, a Companhia registrou no primeiro trimestre despesas não-recorrentes relativas a essas atividades no montante de aproximadamente R\$0,4 milhão, além de R\$3,6 milhões de não-recorrentes na contratação de serviços para atividades de M&A.

c) As despesas com publicidade apresentaram um crescimento de 28,5% em relação ao 1T19, passando de R\$19,7 milhões no 1T19 para R\$25,4 milhões no 1T20, representando 8,2% da receita líquida (aumento de 24,8% ex-UNINORTE), em virtude do aumento do esforço para captação de novos alunos, que por sua vez foi menos efetivo do que o previsto, em virtude do impacto do COVID-19 na captação de alunos.

d) A linha de PDD e Perdas Efetivas apresentou um aumento de 110,5% na comparação com o 1T19, passando de R\$6,5 milhões no 1T19 para R\$13,7 milhões no 1T20. Esse aumento se deve ao fato de que no 1T19 houve uma mudança no critério de estimativa da PDD e reconhecimento de perdas efetivas que geraram um efeito líquido de redução da PDD do 1T19 em R\$7,8 milhões. Excluindo esse efeito, a PDD ficou relativamente estável na comparação entre os dois trimestres.

e) Outras despesas apresentaram um aumento de 29,1% e passaram de R\$8,0 milhões no 1T19 para R\$10,3 milhões no 1T20, principalmente em virtude de um efeito não-recorrente de R\$6,1 milhões referente à solução de disputas relacionadas ao IPTU de unidades. No trimestre, houve ainda um efeito não-recorrente de R\$0,2 milhão referente a auto de infração previdenciário.



A tabela abaixo apresenta as despesas gerais e administrativas em uma visão gerencial, que ajusta as despesas pelos efeitos não-recorrentes.

<b>Despesas Operacionais - Ajustado</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(99.577)</b>	<b>(83.789)</b>	<b>18,8%</b>
Pessoal e encargos	(38.863)	(33.776)	15,1%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(10.883)	(8.574)	26,9%
Publicidade	(25.355)	(19.727)	28,5%
Materiais de Expediente e Aplicados	(2.953)	(3.377)	-12,6%
PDD	(13.741)	(6.528)	110,5%
Outros	(4.137)	(7.954)	-48,0%
Depreciação e Amortização	(3.645)	(3.853)	-5,4%
<b>Resultado Operacional Ajustado</b>	<b>53.263</b>	<b>83.701</b>	<b>-36,4%</b>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b> <b>(Ex-Depreciação e Amortização)</b>	<b>(95.932)</b>	<b>(79.936)</b>	<b>20,0%</b>

## EBITDA e EBITDA Ajustado

<b>EBITDA (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Lucro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>16.766</b>	<b>56.092</b>	<b>-70,1%</b>
(+) Resultado financeiro líquido <sup>2</sup>	21.787	16.601	31,2%
(+) Imposto de renda e contribuição social	1.669	2.785	-40,1%
(+) Depreciação e Amortização	43.897	26.488	65,7%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>84.119</b>	<b>101.966</b>	<b>-17,5%</b>
Margem EBITDA	27,3%	33,5%	-6,3 p.p.
(+) Receita de Juros sobre Acordos e Outros <sup>2</sup>	8.003	5.101	56,9%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes <sup>3</sup>	13.041	8.223	58,6%
(-) Aluguéis mínimos pagos <sup>4</sup>	(27.537)	(18.223)	51,1%
<b>EBITDA Ajustado<sup>5</sup></b>	<b>77.627</b>	<b>97.067</b>	<b>-20,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada	25,2%	31,9%	-6,8 p.p.

1. EBITDA não é uma medida contábil.

2. Receita de juros sobre acordos e outros são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

3. Os custos e despesas não-recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, despesas relativas a multas rescisórias em processos de otimizações de quadros de funcionários e o projeto Ser Digital, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

4. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo IFRS 16. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compoem o EBITDA ajustado.

5. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não-recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 1T20 somou R\$77,6 milhões, apresentando uma queda de 20,0% em relação ao 1T19, quando atingiu R\$97,1 milhões. A margem EBITDA ajustada encerrou o primeiro trimestre de 2020 em 25,2%, contra 31,9% no 1T19, representando uma redução de 6,8 p.p. A redução do EBITDA decorreu principalmente por conta das medidas de isolamento social decorrentes do COVID-19, que por sua vez reduziram a atividade econômica nas cidades em que a Companhia opera, o que acarretou na redução do ritmo de novas matrículas e especialmente de rematrículas de alunos no trimestre.



A seguir, a demonstração dos itens não-recorrentes:

<b>RESUMO DOS ITENS NÃO RECORRENTES R\$ ('000)</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%) 1T20 x 1T19</b>
<b>Custos e Despesas Não-Recorrentes que Impactam o EBITDA Ajustado</b>	<b>13.041</b>	<b>8.223</b>	<b>58,6%</b>
Pessoal	2.682	4.012	-33,1%
Custo	920	2.889	-68,1%
Despesa	1.762	1.123	56,9%
Despesas com Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	4.049	4.211	-3,9%
Despesa	4.049	4.211	-3,9%
Outras Despesas Operacionais Líquidas	6.310	-	N.M.
Despesas Tributárias	6.134	-	N.M.
Outras Despesas Operacionais Líquidas	176	-	N.M.
<b>Custos e Despesas Não-Recorrentes que não Impactam o EBITDA Ajustado</b>	<b>(361)</b>	<b>(389)</b>	<b>-7,1%</b>
IR/CSLL Complementar sobre Lucro Líquido Ajustado*	(361)	(389)	-7,1%
<b>Total de Custos e Despesas Não-Recorrentes</b>	<b>12.680</b>	<b>7.834</b>	<b>61,9%</b>

\* Utilização da mesma base de cálculo de IR sobre os resultados não-recorrentes para melhor refletir o lucro líquido ajustado.

## EBITDA Ajustado por segmento

<b>Resultados Ex-novas unidades e EAD (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T20</b>				
	<b>Presencial</b>	<b>Novas unidades</b>	<b>EAD*</b>	<b>UNINORTE</b>	<b>Consolidado</b>
Receita Líquida	246.402	9.599	24.335	28.190	308.526
Lucro Bruto Caixa Ajustado	153.702	6.718	19.619	14.682	194.722
<i>Margem Bruta Caixa Ajustada</i>	<i>62,4%</i>	<i>70,0%</i>	<i>80,6%</i>	<i>52,1%</i>	<i>63,1%</i>
EBITDA Ajustado	65.563	(78)	8.080	4.062	77.627
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>26,6%</i>	<i>-0,8%</i>	<i>33,2%</i>	<i>14,4%</i>	<i>25,2%</i>

(1) Unidades em expansão: Garanhuns, Mossoró, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Porto Velho, Arapiraca, Marabá, Boa Vista, Rio Branco, Sobral, Belo Horizonte e Brasília

\* Alocações dos resultados não são auditadas.

A tabela acima apresenta os resultados excluindo unidades presenciais com dois anos ou menos de seu início de operações e das atividades no segmento de EAD, que se encontra em fase de expansão de sua base de polos e tiveram lançamento de suas marcas nesse segmento.

No 1T19, o EAD passou a gerar EBITDA ajustado positivo e, com a manutenção do foco na expansão, o que gerou o crescimento da base de alunos nesse segmento, e no controle de custos, que é escalável pela quantidade de alunos, no 1T20, o EBITDA ajustado foi de R\$8,1 milhões, um crescimento de 182,0% em relação ao 1T19, com margem EBITDA de 33,2% no trimestre, tendo sido o melhor resultado desse segmento de negócios desde o início das atividades.

Em contrapartida, as novas unidades geraram um EBITDA ajustado negativo de R\$0,1 milhão, mas encontram-se dentro do esperado para o início de suas operações.

Essas duas atividades causam impacto de 1,4 p.p. na margem EBITDA ajustada consolidada da Companhia no 1T20, que excluindo essas iniciativas de crescimento orgânico passam de 25,2% para 26,6%, demonstrando que a Companhia encontra-se focada na manutenção da eficiência operacional em suas unidades maduras, que foi parcialmente compensada pela margem EBITDA ajustada mais baixa da UNINORTE, recentemente consolidada nos resultados.



## Resultado Financeiro

<b>Resultado Financeiro - Contábil</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>10.265</b>	<b>17.928</b>	<b>-42,7%</b>
Juros sobre Acordos e Outros	8.003	5.101	56,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.397	13.472	-82,2%
Outros	(135)	(645)	-79,1%
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(32.052)</b>	<b>(34.529)</b>	<b>-7,2%</b>
Despesas de Juros	(3.177)	(5.304)	-40,1%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(17.882)	(13.507)	32,4%
Descontos Concedidos	(9.030)	(12.567)	-28,1%
Variação Monetária Passiva	(1.578)	(1.891)	-16,6%
Outros	(385)	(1.260)	-69,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(21.787)</b>	<b>(16.601)</b>	<b>31,2%</b>

As receitas financeiras reduziram 42,7% quando comparada ao 1T19, passando de R\$17,9 milhões no 1T19 para R\$10,3 milhões no 1T20, em função dos fatores abaixo:

a) Aumento de 56,9% na linha Juros sobre Acordos e Outros, que passaram de R\$5,1 milhões no 1T19 para R\$8,0 milhões no 1T20, em função do aumento do reconhecimento de juros sobre mensalidades.

b) Os rendimentos de aplicações financeiras passaram de R\$13,5 milhões no 1T19 para R\$2,4 milhões no 1T20, representando uma queda de 82,2%, em virtude da redução da taxa média de juros e da redução da posição de caixa da Companhia, face à distribuição extraordinária de R\$250,0 milhões em dividendos, do pagamento da 1ª série da 2ª emissão de debêntures, no valor de R\$114,5 milhões e do pagamento de R\$185,0 milhões da UNINORTE em novembro de 2019.

As despesas financeiras atingiram R\$32,1 milhões no 1T20, 7,2% inferior às despesas financeiras do 1T19, quando ficaram em R\$34,5 milhões. Na comparação dos dois períodos, essa variação decorreu principalmente de:

a) As Despesas de Juros reduziram 40,1%, passando de R\$5,3 milhões no 1T19 para R\$3,2 milhões no 1T20, em virtude basicamente das reduções do endividamento e das taxas de juros.

b) Os Juros de Arrendamentos Mercantis passaram de R\$13,5 milhões no 1T19 para R\$17,9 milhões no 1T20, um aumento de 32,4%, em função da inclusão dos arrendamentos de imóveis da UNINORTE. A variação nesta linha, na análise 1T20 x 1T19, sem os valores referentes à UNINORTE, representaria um aumento de 22,6%.

c) Os Descontos Concedidos reduziram 28,1%, ficando em R\$9,0 milhões no 1T20, ante R\$12,6 milhões no 1T19, face ao menor volume de descontos nos acordos para recuperação de créditos de mensalidades de alunos, especialmente com atrasos superiores a 180 dias.

d) A Variação Monetária Passiva totalizou R\$1,6 milhão no 1T20, em comparação ao 1T19 que foi de R\$1,9 milhão, em virtude da redução saldo de compromissos de aquisições a pagar.

Em decorrência dos fatores expostos acima, o resultado financeiro líquido apresentou uma despesa de R\$21,8 milhões no 1T20, ante uma despesa de R\$16,6 milhões no 1T19, o que representa um aumento de 31,2%.

A tabela abaixo apresenta o resultado financeiro em uma visão gerencial, que ajusta esse resultado pelos efeitos não-recorrentes das outras receitas financeiras:



<b>Resultado Financeiro - Ajustado</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>10.265</b>	<b>17.928</b>	<b>-42,7%</b>
Juros sobre Acordos e Outros	8.003	5.101	56,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.397	13.472	-82,2%
Outros	(135)	(645)	-79,1%
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(32.052)</b>	<b>(34.529)</b>	<b>-7,2%</b>
Despesas de Juros	(3.177)	(5.304)	-40,1%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(17.882)	(13.507)	32,4%
Descontos Concedidos	(9.030)	(12.567)	-28,1%
Varição Monetária Passiva	(1.578)	(1.891)	-16,6%
Outros	(385)	(1.260)	-69,4%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(21.787)</b>	<b>(16.601)</b>	<b>31,2%</b>

## Lucro Líquido

<b>Lucro Líquido - Contábil</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>40.222</b>	<b>75.478</b>	<b>-46,7%</b>
(+) Resultado Financeiro	(21.787)	(16.601)	31,2%
(+) IR / CS do Exercício	(1.352)	(2.785)	-51,5%
(+) IR / CS Diferidos	(317)	-	0,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>16.766</b>	<b>56.092</b>	<b>-70,1%</b>
Margem Líquida	5,4%	18,4%	-13,0 p.p.

O lucro operacional atingiu R\$40,2 milhões no 1T20, apresentando uma redução de 46,7% em relação ao 1T19, quando alcançou R\$75,5 milhões. No 1T20, o lucro líquido contábil foi de R\$16,8 milhões, ante um lucro líquido de R\$56,1 milhões no 1T19.

O imposto de renda e contribuição social apresentou queda e totalizou R\$1,4 milhão, no 1T20, em função do menor lucro líquido apresentado no 1T20.

A tabela abaixo apresenta o lucro líquido em uma visão gerencial, que ajusta o resultado pelos efeitos não-recorrentes. O lucro líquido ajustado apresentou redução de 53,9%, passando de R\$63,9 milhões no 1T19 para R\$29,4 milhões no 1T20. Vale lembrar que a Companhia continua a apurar sua distribuição de dividendos pelos resultados contábeis apresentados de acordo com o IFRS.

A redução do lucro líquido ocorreu principalmente em virtude do impacto da pandemia do COVID-19, que em virtude das medidas de isolamento social reduziram as atividades econômicas nas cidades em operação, o que acarretou na redução do ritmo de novas matrículas e especialmente de rematrículas de alunos no trimestre, cujo impacto de redução na receita líquida foi praticamente todo refletido no lucro líquido.

<b>Lucro Líquido - Ajustado</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%)</b> <b>1T20 x 1T19</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>53.263</b>	<b>83.701</b>	<b>-36,4%</b>
(+) Resultado Financeiro	(21.787)	(16.601)	31,2%
(+) IR / CS do Exercício	(1.713)	(3.174)	-46,0%
(+) IR / CS Diferidos	(317)	-	0,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>29.446</b>	<b>63.926</b>	<b>-53,9%</b>
Margem Líquida Ajustada	9,5%	21,0%	-11,5 p.p.



## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

<b>Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber - Contábil (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T19</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>
<b>Contas a Receber Bruto</b>	<b>371.324</b>	<b>447.038</b>	<b>476.635</b>
Mensalidades de alunos	127.588	194.723	193.222
FIES	107.426	100.509	119.358
Acordos a receber	71.437	64.877	70.188
Créditos Educativos a Receber	38.428	58.096	72.096
Cartão de Crédito e Outros	26.445	28.833	21.771
Saldo PDD	(81.347)	(113.149)	(106.564)
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>289.977</b>	<b>333.889</b>	<b>370.071</b>
<b>Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES)</b>	<b>1.249.401</b>	<b>1.275.986</b>	<b>1.280.348</b>
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES+Ex-FIES)	84	94	104
<b>Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)</b>	<b>413.854</b>	<b>337.887</b>	<b>312.347</b>
Prazo Médio de Recebimento Líquido (FIES)	78	86	114
Prazo Médio de Recebimento Líquido (Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber)	75	86	93

O prazo médio de recebimento líquido passou de 84 para 104 dias em função dos seguintes fatores:

- O aumento do PMR de mensalidades, acordos a receber e créditos educativos, de 75 para 93 dias, deve-se principalmente à revisão da estimativa de provisionamento efetuado durante o 1T19 e ao ciclo mais longo de recebimento dos alunos em função da atual situação econômica. No entendimento da Companhia, o atual prazo médio de recebimento melhor reflete o ciclo de efetivo recebimento de alunos em seus contratos renovados semestralmente.
- O aumento do PMR FIES de 78 para 114 dias foi em virtude do aumento do ciclo de pagamentos por parte do FNDE iniciado a partir de 2019.

<b>Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T19</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>4T19</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>1T20</b>	<b>A.V. (%)</b>
Vencidas até 30 dias	48.287	37,8%	35.949	18,5%	51.336	26,6%
Vencidas de 31 a 60 dias	16.164	12,7%	29.565	15,2%	24.671	12,8%
Vencidas de 61 a 90 dias	880	0,7%	27.358	14,0%	6.029	3,1%
Vencidas de 91 a 180 dias	29.763	23,3%	41.018	21,1%	47.899	24,8%
Vencidas de 181 a 360 dias	32.494	25,5%	60.833	31,2%	63.287	32,8%
<b>TOTAL</b>	<b>127.588</b>	<b>100,0%</b>	<b>194.723</b>	<b>100,0%</b>	<b>193.222</b>	<b>100,0%</b>
<b>% sobre o Contas a Receber Bruto</b>	<b>34,4%</b>		<b>43,6%</b>		<b>40,5%</b>	

<b>Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T19</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>4T19</b>	<b>A.V. (%)</b>	<b>1T20</b>	<b>A.V. (%)</b>
A vencer	32.349	45,3%	18.236	28,1%	29.797	42,5%
Vencidas até 30 dias	7.275	10,2%	7.827	12,1%	6.931	9,9%
Vencidas de 31 a 60 dias	4.655	6,5%	7.260	11,2%	4.414	6,3%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.849	4,0%	6.770	10,4%	3.440	4,9%
Vencidas de 91 a 180 dias	9.569	13,4%	10.060	15,5%	11.614	16,5%
Vencidas de 181 a 360 dias	14.740	20,6%	14.724	22,7%	13.992	19,9%
<b>TOTAL</b>	<b>71.437</b>	<b>100,0%</b>	<b>64.877</b>	<b>100,0%</b>	<b>70.188</b>	<b>100,0%</b>
<b>% sobre o Contas a Receber Bruto</b>	<b>19,2%</b>		<b>14,5%</b>		<b>15,7%</b>	

O aumento do total de mensalidades a receber como percentual do contas a receber bruto é decorrente do aumento da receita líquida de mensalidades, dos acordos e do Educared, uma vez que a base de alunos FIES caiu de 24,4% no 1T19 para 16,6% no 1T20, já considerando os alunos da UNINORTE. Os alunos FIES ex-UNINORTE representam 17,5% da base de graduação presencial.



A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2019 a 31 de março de 2020:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2019	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	31/03/2020
Total	113.149	13.741	(20.326)	106.564

## Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	3M20	A.V.	3M19	A.V.
<b>CAPEX Ex-Aquisições</b>	<b>13.730</b>	<b>100,0%</b>	<b>15.655</b>	<b>100,0%</b>
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	4.127	30,1%	4.800	30,7%
Equipamentos / Biblioteca / TI	6.298	45,9%	8.263	52,8%
Licenças e Convênios	1.115	8,1%	1.075	6,9%
Intangíveis e Outros	2.190	16,0%	1.517	9,7%
<b>Pagamento de Dívida de Aquisições (Compromissos a Pagar)</b>	<b>68.960</b>		<b>40.013</b>	
<b>Total CAPEX e Pagamento de Dívida de Aquisições</b>	<b>82.690</b>		<b>55.668</b>	

No período de 3M20, a Companhia investiu R\$4,1 milhões para expansão e reforma de Campi principalmente nas cidades de Recife, Caruaru, Santarém e Belém. Em aquisições de equipamentos, biblioteca e TI, o valor de R\$6,3 milhões foi investido, principalmente, em compra de livros (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais e em equipamentos de laboratórios e de TI.

O total de R\$69,0 milhões de pagamentos de dívidas referentes a aquisições (compromissos a pagar), que são registrados no fluxo de caixa como atividade de investimento, foi destinado ao pagamento da aquisição da UNG e à parcela remanescente da aquisição da UNAMA.

## Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	31/03/2020	31/12/2019	Var. (%) Mar20 x Dez19
<b>Caixa Total</b>	<b>238.358</b>	<b>358.198</b>	<b>-33,5%</b>
Depósitos e bloqueios judiciais	(45.995)	(42.665)	7,8%
Fundo garantidor FG-FIES	(10.073)	(9.070)	11,1%
<b>Disponibilidades</b>	<b>182.290</b>	<b>306.463</b>	<b>-40,5%</b>
Caixa e disponibilidades	170.934	215.173	-20,6%
Títulos e valores mobiliários	11.356	91.290	-87,6%
<b>Endividamento bruto</b>	<b>(166.725)</b>	<b>(276.715)</b>	<b>-39,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	(139.570)	(182.178)	-23,4%
Curto prazo	(74.914)	(92.137)	-18,7%
Longo prazo	(64.656)	(90.041)	-28,2%
Compromissos a pagar *	(27.155)	(94.537)	-71,3%
<b>Caixa Líquido</b>	<b>15.565</b>	<b>29.748</b>	<b>-47,7%</b>
Caixa Líquido / EBITDA Ajustado (udm)	0,05	0,09	

\*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Caixa e equivalentes totalizou R\$182,3 milhões, uma redução de 40,5% comparado a dezembro de 2019. Essa variação deve-se ao pagamento de compromissos a pagar pela aquisição da UNG e do saldo remanescente da aquisição da UNAMA no valor total de R\$69,0 milhões no trimestre, além de: (i) pagamento de dividendos no 2T19, no valor total de R\$286,7 milhões, sendo R\$ 250,0 milhões extraordinários, bem como de R\$32,8 milhões no 3T19, referentes a 30% do lucro líquido contabilizado no primeiro semestre de 2019, seguindo a nova Política de Dividendos,





revisada pelo Conselho de Administração em 2019; (ii) pagamento de R\$ 114,5 milhões da 1ª série da 2ª emissão de debêntures em setembro de 2019; e (iii) pagamento da aquisição da UNINORTE no valor de R\$185 milhões.

O endividamento bruto da Companhia deve-se, principalmente, aos compromissos relacionados às aquisições, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano, até 2018, e CDI+1,65%, a partir de 2019, e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022, cujo saldo em 31/03/2020 é de R\$ 55,5 milhões, e (ii) 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 séries, da espécie quirografária, da Companhia, sendo 100.000 Debêntures na Primeira Série e 100.000 Debêntures na Segunda Série, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 na data de emissão, totalizando o montante de R\$200.000.000,00. As Debêntures da Primeira Série fizeram jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 0,65% ao ano, base 252 Dias Úteis, e teve seu pagamento em 15 de setembro de 2019. As Debêntures da Segunda Série farão jus à variação acumulada de 100% da taxa média diária de juros dos DI, acrescida de spread de 1,35% ao ano, base 252 Dias Úteis, e data de vencimento em 15 de setembro de 2021, cujo saldo em 31/03/2020 é de R\$ 74,5 milhões.

Em 31 de março de 2020, o grupo Ser Educacional possuía endividamento bruto de R\$166,7 milhões, uma redução de 39,7% em comparação aos R\$276,7 milhões registrados em 31 de dezembro de 2019, principalmente em função do pagamento de compromissos a pagar e debêntures no período. No 1T20, a Companhia apresentou um caixa líquido de R\$15,6 milhões ante um caixa líquido de R\$29,7 milhões no 4T19.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>25.161</b>	<b>38,7%</b>	<b>27.155</b>	<b>100,0%</b>	<b>49.753</b>	<b>66,7%</b>	<b>102.069</b>	<b>61,2%</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>39.862</b>	<b>61,3%</b>	<b>-</b>	<b>0,0%</b>	<b>24.794</b>	<b>33,3%</b>	<b>64.656</b>	<b>38,8%</b>
Entre um e dois anos	23.530	36,2%	-	0,0%	24.794	33,3%	48.324	29,0%
Entre dois e três anos	12.753	19,6%	-	0,0%	-	0,0%	12.753	7,6%
Entre três e quatro anos	1.952	3,0%	-	0,0%	-	0,0%	1.952	1,2%
Entre quatro e cinco anos	1.627	2,5%	-	0,0%	-	0,0%	1.627	1,0%
Acima de cinco anos	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
<b>Total da Dívida</b>	<b>65.023</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.155</b>	<b>100,0%</b>	<b>74.547</b>	<b>100,0%</b>	<b>166.725</b>	<b>100,0%</b>

Em relação ao cronograma da dívida, 61,2% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui cobertura para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

## Fluxo de Caixa

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	1T20	1T19	Var. (%) 1T20 x 1T19
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Caixa gerado pelas atividades operacionais	32.869	32.466	1,2%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(82.690)	(55.668)	48,5%
(+) / (-) Títulos e Valores Mobiliários	79.934	246.707	-67,6%
(+) / (-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(34.797)	(5.371)	547,9%
(-) Pagamento de Juros	(37.385)	(13.507)	176,8%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.170)	(2.369)	-8,4%
<b>Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(44.239)</b>	<b>202.258</b>	<b>-121,9%</b>
<b>Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	215.173	314.731	-31,6%
No fim do período	170.934	516.989	-66,9%
<b>Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(44.239)</b>	<b>202.258</b>	<b>-121,9%</b>
<b>Varição das Disponibilidades Financeiras</b>	<b>(124.173)</b>	<b>(44.449)</b>	<b>179,4%</b>
Disponibilidades Financeiras no início do período	306.463	920.898	-66,7%
Disponibilidades Financeiras no fim do período	182.290	876.449	-79,2%



A geração de caixa operacional passou de R\$32,5 milhões no 1T19 para R\$32,9 milhões no 1T20, aumento de 1,2% no trimestre, em virtude principalmente do aumento da geração de caixa operacional de alunos regulares, parcialmente compensado pelo ciclo mais longo de pagamentos do FIES adotado pelo governo a partir de 2019, demonstrando que a Companhia conseguiu apresentar sólida geração de caixa operacional, mesmo sofrendo com os impactos gerados pelo COVID-19 no trimestre.

## **SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL**

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (B3 SEER3) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 26 estados e no Distrito Federal, em uma base consolidada de aproximadamente 185 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas UNINASSAU, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINABUCO - Centro Universitário Joaquim Nabuco, Faculdades UNINABUCO, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, UNIVERITAS/UNG, UNAMA – Universidade da Amazônia e Faculdade da Amazônia e UNIVERITAS – Centro Universitário Universitas Veritas, Faculdades UNIVERITAS e a UNINORTE – Centro Universitário do Norte, por meio das quais oferece 1.904 cursos.

*Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*



## ANEXOS - Demonstração de Resultados

<b>Demonstração de Resultados - Contábil (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%) 1T20 x 1T19</b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>601.697</b>	<b>496.858</b>	<b>21,1%</b>
Mensalidades de Graduação	540.850	454.810	18,9%
Mensalidades de Pós Graduação	9.258	7.584	22,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	504	503	0,1%
Mensalidades de EAD	47.477	29.869	59,0%
Outras	3.608	4.092	-11,8%
<b>Deduções sobre vendas</b>	<b>(293.171)</b>	<b>(192.694)</b>	<b>52,1%</b>
Descontos e Bolsas	(223.774)	(131.608)	70,0%
PROUNI	(55.194)	(44.538)	23,9%
FGEDUC e encargos FIES	(3.818)	(6.624)	-42,4%
Impostos	(10.385)	(9.924)	4,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>308.526</b>	<b>304.164</b>	<b>1,4%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(154.976)</b>	<b>(138.061)</b>	<b>12,3%</b>
Pessoal e encargos	(96.401)	(89.139)	8,1%
Aluguéis	(2.115)	(9.968)	-78,8%
Concessionárias	(10.096)	(9.109)	10,8%
Serviços de terceiros e Outros	(6.112)	(7.210)	-15,2%
Depreciação e amortização	(40.252)	(22.635)	77,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>153.550</b>	<b>166.103</b>	<b>-7,6%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>49,8%</i>	<i>54,6%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(113.328)</b>	<b>(90.625)</b>	<b>25,1%</b>
Despesas gerais e administrativas	(111.522)	(89.123)	25,1%
Pessoal e encargos	(40.625)	(34.899)	16,4%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(14.932)	(12.785)	16,8%
Publicidade	(25.355)	(19.727)	28,5%
Materiais de expediente e Aplicados	(2.953)	(3.377)	-12,6%
PDD	(13.741)	(6.528)	110,5%
Outros	(10.271)	(7.954)	29,1%
Depreciação e amortização	(3.645)	(3.853)	-5,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.806)	(1.502)	20,2%
<b>Lucro operacional</b>	<b>40.222</b>	<b>75.478</b>	<b>-46,7%</b>
<i>Margem Operacional</i>	<i>13,0%</i>	<i>24,8%</i>	<i>-11,8 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização Ajustada	43.897	26.488	65,7%
<b>EBITDA</b>	<b>84.119</b>	<b>101.966</b>	<b>-17,5%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,3%</i>	<i>33,5%</i>	<i>-6,3 p.p.</i>
(+) Despesas Não-Recorrentes	13.041	8.223	58,6%
(+) Juros sobre Mensalidades e Acordos	8.003	5.101	56,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(27.537)	(18.223)	51,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>77.627</b>	<b>97.067</b>	<b>-20,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>25,2%</i>	<i>31,9%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização Ajustada	(43.897)	(26.488)	65,7%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>33.730</b>	<b>70.579</b>	<b>-52,2%</b>
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>10,9%</i>	<i>23,2%</i>	<i>-12,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(21.787)	(16.601)	31,2%
(+) Receita Financeira	10.265	17.928	-42,7%
Juros sobre mensalidades e acordos	8.003	5.101	56,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.397	13.472	-82,2%
Outros	(135)	(645)	-79,1%
(-) Despesa Financeira	(32.052)	(34.529)	-7,2%
Despesas de juros	(3.177)	(5.304)	-40,1%
Juros de arrendamentos mercantis	(17.882)	(13.507)	32,4%
Descontos concedidos	(9.030)	(12.567)	-28,1%
Variação Monetária Passiva	(1.578)	(1.891)	-16,6%
Outros	(385)	(1.260)	-69,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>18.435</b>	<b>58.877</b>	<b>-68,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.669)	(2.785)	-40,1%
Imposto de renda e contribuição social	(17.041)	(23.630)	-27,9%
Incentivo fiscal - Prouni	15.689	20.845	-24,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(317)	-	N.M.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>16.766</b>	<b>56.092</b>	<b>-70,1%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,4%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-13,0 p.p.</i>



## Demonstração de Resultados – Gerencial

<b>Demonstração de Resultados - Ajustado (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>1T20</b>	<b>1T19</b>	<b>Var. (%) 1T20 x 1T19</b>
<b>Receita de Venda de Bens e/ou Serviços</b>	<b>601.697</b>	<b>496.858</b>	<b>21,1%</b>
Mensalidades de Graduação	540.850	454.810	18,9%
Mensalidades de Pós Graduação	9.258	7.584	22,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	504	503	0,2%
Mensalidades de EAD	47.477	29.869	59,0%
Outras	3.608	4.092	-11,8%
<b>Deduções sobre vendas</b>	<b>(293.171)</b>	<b>(192.694)</b>	<b>52,1%</b>
Descontos e Bolsas	(223.774)	(131.608)	70,0%
PROUNI	(55.194)	(44.538)	23,9%
FGEDUC e encargos FIES	(3.818)	(6.624)	-42,4%
Impostos	(10.385)	(9.924)	4,6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>308.526</b>	<b>304.164</b>	<b>1,4%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(154.056)</b>	<b>(135.172)</b>	<b>14,0%</b>
Pessoal e encargos	(95.481)	(86.250)	10,7%
Aluguéis	(2.115)	(9.968)	-78,8%
Concessionárias	(10.096)	(9.109)	10,8%
Serviços de terceiros e Outros	(6.112)	(7.210)	-15,2%
Depreciação e amortização	(40.252)	(22.635)	77,8%
<b>Lucro bruto Ajustado</b>	<b>154.470</b>	<b>168.992</b>	<b>-8,6%</b>
<i>Margem Bruta Gerencial</i>	<i>50,1%</i>	<i>55,6%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(101.207)</b>	<b>(85.291)</b>	<b>18,7%</b>
Despesas gerais e administrativas	(99.577)	(83.789)	18,8%
Pessoal e encargos	(38.863)	(33.776)	15,1%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(10.883)	(8.574)	26,9%
Publicidade	(25.355)	(19.727)	28,5%
Material de expediente e Aplicados	(2.953)	(3.377)	-12,6%
PDD	(13.741)	(6.528)	110,5%
Outros	(4.137)	(7.954)	-48,0%
Depreciação e amortização	(3.645)	(3.853)	-5,4%
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.630)	(1.502)	8,5%
<b>Lucro operacional Gerencial</b>	<b>53.263</b>	<b>83.701</b>	<b>-36,4%</b>
<i>Margem Operacional Gerencial</i>	<i>17,3%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-10,3 p.p.</i>
(+) Depreciação e Amortização	43.897	26.488	65,7%
(+) Juros sobre acordos e Outros	8.003	5.101	56,9%
(-) Aluguéis Mínimos Pagos	(27.537)	(18.223)	51,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>77.627</b>	<b>97.067</b>	<b>-20,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>25,2%</i>	<i>31,9%</i>	<i>-6,8 p.p.</i>
(-) Depreciação e Amortização	(43.897)	(26.488)	65,7%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>33.730</b>	<b>70.579</b>	<b>-52,2%</b>
<i>Margem EBIT Ajustada</i>	<i>10,9%</i>	<i>23,2%</i>	<i>-12,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro	(21.787)	(16.601)	31,2%
(+) Receita Financeira	10.265	17.928	-42,7%
Juros sobre acordos e Outros	8.003	5.101	56,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.397	13.472	-82,2%
Outros	(135)	(645)	-79,1%
(-) Despesa Financeira	(32.052)	(34.529)	-7,2%
Despesas de juros	(3.177)	(5.304)	-40,1%
Juros de arrendamentos mercantis	(17.882)	(13.507)	32,4%
Descontos concedidos	(9.030)	(12.567)	-28,1%
Variação Monetária Passiva	(1.578)	(1.891)	-16,6%
Outros	(385)	(1.260)	-69,4%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>31.476</b>	<b>67.100</b>	<b>-53,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.030)	(3.174)	-36,0%
Imposto de renda e contribuição social	(17.402)	(24.019)	-27,5%
Incentivo fiscal - Prouni	15.689	20.845	-24,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(317)	-	0,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>29.446</b>	<b>63.926</b>	<b>-53,9%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>9,5%</i>	<i>21,0%</i>	<i>-11,5 p.p.</i>



## Balanço Patrimonial

<b>Balanço Patrimonial - ATIVO</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Var. (%)</b> Mar20 x Dez19
<b>Ativo Total</b>	<b>2.482.046</b>	<b>2.559.156</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>562.590</b>	<b>644.545</b>	<b>-12,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	170.934	215.173	-20,6%
Títulos e valores mobiliários	11.356	91.290	-87,6%
Contas a receber de clientes	320.409	286.967	11,7%
Tributos a recuperar	14.816	13.917	6,5%
Partes relacionadas	1.952	1.952	N.M.
Outros Ativos	43.123	35.246	22,3%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>1.919.456</b>	<b>1.914.611</b>	<b>0,3%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>233.813</b>	<b>227.438</b>	<b>2,8%</b>
Contas a receber de clientes	49.662	46.922	5,8%
Partes relacionadas	7.484	7.972	-6,1%
Outros Ativos	53.575	50.562	6,0%
Ativos de indenização	112.015	112.015	0,0%
Fundo garantidor FG-FIES	10.073	9.070	11,1%
Outras Contas a Receber	1.004	897	11,9%
<b>Intangível</b>	<b>556.720</b>	<b>560.646</b>	<b>-0,7%</b>
Direito de Uso	624.980	616.110	1,4%
Imobilizado	503.943	510.417	-1,3%
<b>Balanço Patrimonial - PASSIVO</b> (Valores em R\$ ('000))	<b>31/03/2020</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>Var. (%)</b> Mar20 x Dez19
<b>Passivo Total</b>	<b>1.156.792</b>	<b>1.250.668</b>	<b>-7,5%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>327.898</b>	<b>406.439</b>	<b>-19,3%</b>
Fornecedores	32.173	32.501	-1,0%
Compromissos a Pagar	27.155	94.537	-71,3%
Empréstimos e financiamentos	25.161	24.377	3,2%
Debêntures	49.753	67.760	-26,6%
Salários e encargos sociais	89.758	82.000	9,5%
Tributos a recolher	20.158	23.688	-14,9%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	47.298	43.931	7,7%
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos a pagar	6.063	6.063	0,0%
Outros Passivos	30.379	31.582	-3,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>828.894</b>	<b>844.229</b>	<b>-1,8%</b>
Empréstimos e financiamentos	39.862	40.351	-1,2%
Debêntures	24.794	49.690	-50,1%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	637.018	623.946	2,1%
Tributos a recolher	4.758	7.127	-33,2%
Provisão para contingências	121.783	122.111	-0,3%
Outros Passivos	679	1.004	-32,4%
<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>	<b>1.325.254</b>	<b>1.308.488</b>	<b>1,3%</b>
Capital Social Realizado	987.549	987.549	0,0%
Reservas de Lucros	321.777	320.939	0,3%
Lucros acumulados	15.928	-	N.M.
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.482.046</b>	<b>2.559.156</b>	<b>-3,0%</b>



## Fluxo de Caixa

<b>Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>Var. (%) Mar20 x Mar19</b>
<b>Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Contribuição Social</b>	<b>18.435</b>	<b>58.877</b>	<b>-68,7%</b>
Depreciações e Amortizações	43.897	26.488	65,7%
Provisão (Reversão) para Contingências	(328)	381	-186,1%
Ajuste a valor presente do contas a receber	376	1.294	-70,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13.741	6.528	110,5%
Baixa de ativos não circulantes	(2.544)	95	-2777,9%
Juros e Variação Cambial Líquida	21.986	21.311	3,2%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>95.563</b>	<b>114.974</b>	<b>-16,9%</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>	<b>(62.694)</b>	<b>(82.508)</b>	<b>-24,0%</b>
Contas a Receber de Clientes	(50.299)	(83.372)	-39,7%
Tributos a Recuperar	(899)	(891)	0,9%
Outros ativos	(12.000)	(2.314)	418,6%
Fornecedores	(328)	(2.393)	-86,3%
Salários, encargos e Contr. Social	7.758	3.618	114,4%
Tributos a recolher	(5.899)	(222)	2557,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	501	(416)	-220,4%
Outros passivos	(1.528)	3.482	-143,9%
<b>Caixa aplicado nas (gerado pelas) operações</b>	<b>32.869</b>	<b>32.466</b>	<b>1,2%</b>
<b>Outros</b>	<b>(39.555)</b>	<b>(15.876)</b>	<b>149,1%</b>
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(19.503)	-	N.M.
Juros pagos sobre arrendamentos	(17.882)	(13.507)	32,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.170)	(2.369)	-8,4%
<b>Caixa Líquido Atividades Operacionais</b>	<b>(6.686)</b>	<b>16.590</b>	<b>-140,3%</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimento</b>	<b>(2.756)</b>	<b>191.039</b>	<b>-101,4%</b>
Títulos e valores mobiliários	79.934	246.707	-67,6%
Adições ao imobilizado	(10.425)	(13.658)	-23,7%
Adições ao intangível	(3.305)	(1.997)	65,5%
Pagamento de aquisição de controladas	(68.960)	(40.013)	72,3%
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamento</b>	<b>(34.797)</b>	<b>(5.371)</b>	<b>547,9%</b>
Amortização de debêntures	(25.000)	-	N.M.
Amortização de empréstimos e financiamentos	(631)	(654)	-3,5%
Amortização de arrendamentos mercantis	(9.654)	(4.717)	104,7%
Partes relacionadas	488	-	N.M.
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(44.239)</b>	<b>202.258</b>	<b>-121,9%</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	215.173	314.731	-31,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	170.934	516.989	-66,9%
<b>Variação de caixa e Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>(124.173)</b>	<b>(44.449)</b>	<b>179,4%</b>